

COOPERAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO NO CEARÁ: ANOTAÇÕES A PARTIR DO ESTADO-AVALIADOR

Anderson Gonçalves Costa

Mestrando em Educação

PPGE-UECE

Bolsista CAPES

Introdução

- Há responsabilização na cooperação? Discussão crítica da articulação das políticas de responsabilização a partir de políticas de cooperação;
- Políticas da União x Políticas das unidades subnacionais: graus de responsabilização;
- Organização federativa e a confusão com o *ethos* do Estado-avaliador.

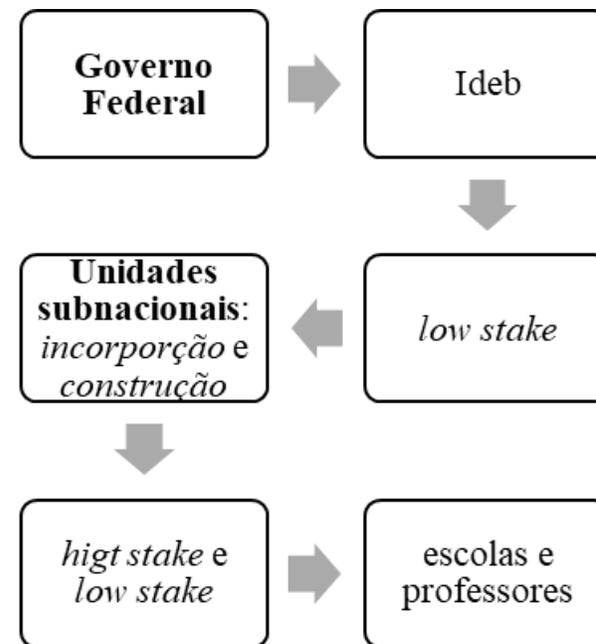


Figura 1 – Dimensões da responsabilização no movimento entre os níveis federais

Fonte: Elaborado pelo autor

Emergência do Estado-avaliador

- A evolução do Estado-avaliador, inicialmente no âmbito do ensino superior, está associada ao aumento do poder do governo central e da utilização de avaliações para atestar a produtividade e o desempenho dos sistemas de ensino e conseqüentemente o aumento dos mecanismos de *accountability*;
- O conceito de Estado-avaliador permite a compreensão da disseminação e padronizações de políticas públicas de avaliação e responsabilização. No caso do Estado do Ceará encontramos um programa de alfabetização que, anunciado como política de colaboração entre governo estadual e municipal, efetiva um conjunto de ferramentas de ação e mecanismos que instituem a responsabilização

Até que ponto no Ceará a coordenação federativa se confunde com o ethos do “Estado-avaliador”?

	VIEIRA E VIDAL (2013)	ALBUQUERQUE E RAMOS (2015)
1995-2002	<i>Instituição do regime de colaboração</i>	Foco na <i>descentralização</i> educativa
2003-2006	<i>Organização do pacto colaborativo</i>	A <i>centralidade</i> na gestão por resultados
2007-[atual]	<i>Fortalecimento do pacto colaborativo</i>	A <i>consolidação</i> da política de resultados

Fonte: Elaborado pelo autor

O PAIC e a instrumentalização da gestão municipal no Ceará

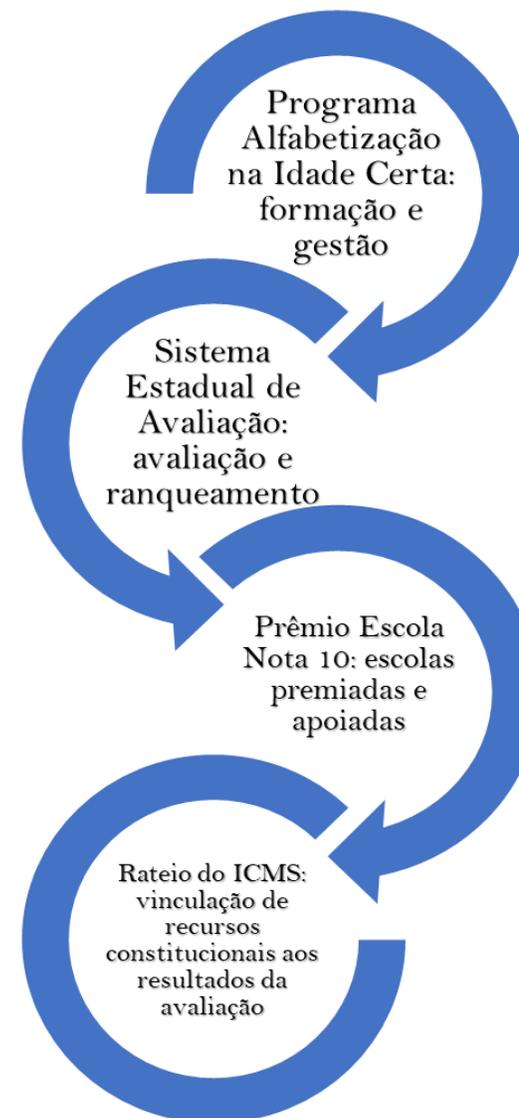
- Política pública para prestar cooperação técnica e financeira aos municípios cearenses com vistas à melhoria dos resultados de aprendizagem;
- Há mecanismos que demonstram a ação do governo estadual em regular e induzir as gestões municipais a aderirem a uma cultura de avaliação, responsabilização e gestão por resultados;
- Instrumentalizado os processos pedagógicos, avaliativos e da gestão nas escolas e redes municipais, propondo uma “mudança de cultura da gestão municipal e da gestão escolar” (CEARÁ, 2012, p. 67).

As políticas de avaliação e indução: desdobramentos nas redes de ensino

- Agenda múltipla de ações do governo do estado do Ceará, nela articulam-se, ao nível da escola e do sistema municipal de educação, metas e metodologias próprias para consecução das diretrizes propostas pela SEDUC;
- Modelos de políticas de responsabilização que desdobram-se em premiação e retorno financeiro para as escolas e os municípios: o Prêmio Escola Nota 10 e a vinculação da distribuição do ICMS;
- Caráter gestor do PAIC: monitoramento cíclico que incide, sobretudo, na difusão de um novo modelo de gestão para as municipalidades

Considerações Finais

- Capilaridade do PAIC e suas implicações na gestão e na avaliação externa
- Arranjos com expressivo grau de formalidade e organização sobre os municípios;
- Condução dessa política a partir do regime de “colaboração”, permitindo lançar luz sobre a confusão que tem sido feita entre a coordenação federativa e o Estado-avaliador;



Referências

AFONSO, A. J. **Avaliação educacional**: regulação e emancipação. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

_____. Um olhar sociológico em torno da accountability em educação. In: ESTEBAN, M. T.; AFONSO, A. J. (Orgs.). **Olhares e interfaces**: reflexões sobre a avaliação. São Paulo: Cortez, 2010. p. 147-170.

ALBUQUERQUE, F. C. A.; RAMOS, J. F. P. Gestão Educacional no Ceará: da autonomia escolar à prática de resultados (1995-2010). In: Elione Maria Nogueira Diógenes; Francisco Ari de Andrade. (Org.). **Temas de Educação**: olhares e caminhos. 1ed. Curitiba: CRV, 2015, v. 1, p. 125-136.

CEARÁ. Secretária da Educação. **Regime de Colaboração para a garantia do direito à aprendizagem**: o Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC) no Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2012.

NEAVE, Guy. O Estado-avaliador como política em transição: um estudo histórico e anatômico. In: COWEN, Robert; KAZAMIAS, Andreas M.; ULTERHALTER, Elaine (Orgs.). **Educação comparada**: panorama internacional e perspectivas. Brasília: Unesco; Capes, 2012. v. 1. p. 675-696.

VIEIRA, S. L; VIDAL, E. M. Construindo uma história de colaboração na educação: a experiência do Ceará. **Educ. Soc.** Campinas, vol. 34, n. 125. Oct/Dec. 2013, p. 1-11.